



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	As relações Brasil-Cuba: do impacto da Revolução Cubana à retomada da Cooperação Sul-Sul (1959-2012)
Autor	CAROLINE CHAGAS DE ASSIS
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

O presente trabalho tem por finalidade analisar as relações políticas, diplomáticas e comerciais entre Brasil e Cuba no período compreendido entre a vitória da Revolução Cubana, em 1959 a 2012. Durante essa pesquisa foi avaliada a história da relação entre ambos os países, os motivos que levaram ao rompimento dessas relações (1964-1986), como se deu o reatamento e como se constituem as relações atuais entre os dois países, ou seja, qual sua importância tanto para a inserção de Cuba no âmbito internacional como para a inserção do Brasil. Os resultados parciais, obtidos até o presente momento, levam a concluir que as relações entre Brasil e Cuba existem muito antes da Revolução Cubana, mas que é a partir dela que essas relações se intensificam. É possível perceber que essas relações, apesar de serem complexas, apresentam enfoques diferentes dentro de cada período estudado. Segundo a análise realizada, percebeu-se que no período de 1959 a 1964, a relação entre os dois países era basicamente diplomática. Já no período de 1964 a 1986, mesmo com relações cortadas, houve grande influência ideológica de Cuba no Brasil. A partir do reatamento, em 1986, até início da década de 1990, as relações cubano-brasileiras limitaram-se ao estabelecimento de acordos educacionais, técnicos e culturais, passando a ser efetivamente econômicas somente a partir dos anos 1990. Com a chegada do século XXI, percebe-se uma grande intensificação dessas relações, a partir de inúmeros acordos bilaterais e multilaterais, tanto no campo econômico como no político-diplomático e na cooperação técnica, assim como o surgimento de fóruns de discussão, ampliando a importância cubana nas relações brasileiras e vice-versa. As análises mostraram a necessidade de investigar detalhadamente sobre os aspectos mais atuais das relações cubano-brasileiras, como também, uma coleta minuciosa de dados que permitam uma avaliação mais ampla de tal conjuntura. Os métodos empregados são de cunho qualitativo e quantitativo, que vão desde a coleta de dados oficiais dos governos dos dois países, até materiais de ampla revisão e sistematização da produção bibliográfica. Não obstante, é necessário recorrer a fontes de organismos internacionais e de imprensa para que seja possível avaliar corretamente as ações cubanas em relação ao Brasil e o impacto desses relacionamentos para o desenvolvimento de ambos Estados na atualidade.